

Carta do gestor

Setembro de 2022

O inverno também
é feito de dias
ensolarados

Caro investidor,

O terceiro trimestre de 2022 chega ao fim, com o mês de setembro caracterizado por ser historicamente de quedas para o mercado cripto, encerrando com uma pequena desvalorização para o BTC.

O preço se movimentou em uma faixa entre US\$ 18.149 e US\$ 22.790, fechando em US\$ 19.400, com uma variação mensal de -3,95%.

Setembro foi marcado por eventos macroeconômicos importantes e também por atualizações que irão ficar marcadas na história do ecossistema cripto.

O começo do mês foi de apreensão, com dados do mercado de trabalho fortes e de inflação persistente nos EUA. Assim, o mercado passou a ficar na expectativa por um tom duro do FED na decisão de juros do dia 21, com muitos temendo um aumento de 100 bps. Porém, o anúncio foi de 75 bps, o que colocou a taxa de juros em uma faixa entre 3% e 3,25%.

No entanto, Jerome Powell voltou a apresentar uma postura hawkish no seu discurso, reafirmando a prioridade da autoridade monetária em conter a inflação. Os mercados ficaram bem voláteis nesse dia.

Na Europa, o BCE também elevou a taxa de juros em 75 bps, pela primeira vez desde 1999, na tentativa de conter a inflação por lá, que bateu o recorde de 10% em setembro.

Esse cenário de alta de juros, somado com a crise energética que a Europa enfrenta, fortaleceu o dólar americano. O índice DXY, que mede a força da moeda americana frente às principais moedas globais, chegou a subir mais de 20% este ano e em setembro atingiu o patamar de 114 pontos, algo não visto desde 2002.

SET 2022

Com a alta do dólar, observamos uma incomum volatilidade no câmbio internacional, em especial em relação ao Euro, que fechou o mês com queda de 2,50% e abaixo da paridade com a USD, em US\$ 0,97.

No Reino Unido, o mês foi especialmente conturbado. A morte da rainha Elizabeth II, símbolo de estabilidade para o país, comoveu os britânicos e pôs fim a uma era.

Devido a uma série de motivos, a libra esterlina passou por momentos complicados, caindo para o patamar histórico de US\$ 1,03, quase na paridade com o dólar. A queda acumulada foi de 4,8% no mês, mas no pior momento a moeda chegou a cair 10%. Uma volatilidade atípica para moeda de países desenvolvidos e mais comum para moeda de países emergentes.

Em meio à tanta turbulência no mercado de moedas, o preço do bitcoin se manteve resiliente, sem registrar novas mínimas.

O hashrate do Bitcoin bateu novas máximas históricas, em 282 EH/s (Exahash per second), mostrando a força de fundamento da rede.

Reforçando a postura holder da companhia, a MicroStrategy aproveitou o momento de queda do preço e foi às compras para adquirir mais 301 bitcoins, a US\$ 6 milhões. A empresa agora possui 130 mil bitcoins.

UM MÊS DE ATUALIZAÇÕES

O mês de setembro também foi caracterizado por atualizações no mundo das blockchains. No dia 5, a rede Ethereum realizou com sucesso o tão aguardado The Merge, atualização que uniu a rede principal da Ethereum com a Beacon Chain, alterando o mecanismo de consenso, de Proof of Work (PoW) para Proof of Stake (PoS). Assim, a rede reduzirá em mais de 99% o seu gasto energético.

O que virá a seguir será uma continuidade com outras atualizações, como a “surge”, “verge”, “purge” e “splurge”. Os nomes são parecidos, e os objetivos convergem para tornar a principal plataforma de contratos inteligentes do mercado mais rápida e escalável.

Outra rede que também entregou mudanças esperadas foi a Cardano. Apesar dos adiamentos, o Hard Fork Vasil, que visa trazer mais escalabilidade e usabilidade para a rede, ocorreu com sucesso e agora a comunidade parte para outras etapas em busca de melhorias de velocidade de transação e capacidade de desenvolvimento de DApps na rede.

INFRAESTRUTURA DO MERCADO CONTINUA SENDO CRIADA

O mês também contou com o anúncio das gigantes de Wall Street. Fidelity, Citadel, Schwab, Paradigm e Sequoia Capital, informaram a criação de uma corretora de criptomoedas focada tanto em clientes institucionais quanto em varejo, a EDX Markets, que pretende fornecer alta liquidez e baixa latência de transações. Isso demonstra que a infraestrutura do mercado continua sendo criada, mesmo durante o inverno cripto.

TITANIUM CRIPTO STRUCTURE FIM IE

Em setembro, o Titanium Cripto Structure FIM IE apresentou rentabilidade de 1,74%.

Desde o início, o retorno acumulado é de 25,49%, 196,05% acima do CDI e 156,56% acima do benchmark, o CDI + 2%.

Em um ano de queda para o BTC, os resultados apresentados solidificam a eficiência da estratégia quant do fundo, proporcionando uma performance descorrelacionada do momento macro e proteção de capital aos cotistas.

SET 2022

Tanto no Titanium Cripto Structure quanto no Titanium Cripto Galaxy, recebemos tokens ETHW, provenientes do hard fork ocorrido com o The Merge, os quais realizamos a venda logo em seguida, por se tratar de um token cuja rede carece de fundamentos para se manter funcionando de maneira competitiva com as principais blockchains.

DATA BASE: 30.09.2022

O INDICADOR ECONÔMICO APRESENTADO ACIME É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A META DE PERFORMANCE DO FUNDO É CDI + 2% A.A.

TITANIUM CRIPTO GALAXY FIM IE

No mês de setembro, o fundo apresentou uma queda de -5,09%.

Ele segue posicionado em protocolos que estão mantendo seus roadmaps e entregando atualizações importantes, cujos tokens se aproveitarão de uma retomada do ciclo do mercado.

Como exemplo, citamos a Chainlink, que vem se consolidando como um projeto com poucos concorrentes e que está para entregar atualizações importantes este ano, as quais proporcionarão ainda mais diferencial competitivo ao protocolo e melhoria econômica ao token Link.

Assim, o fundo se posiciona para capturar o próximo ciclo de alta em um mercado que acreditamos continuar com oportunidades assimétricas de valorização nos próximos anos.

Equipe Titanium Asset Management

DISCLAIMER: A RENTABILIDADE DO FUNDO TITANIUM CRIPTO STRUCTURE FIM IE ACUMULADA NO ANO DE 2022 FOI DE 16,24% E 24,05% NOS ÚLTIMOS 12 MESES. O FUNDO UTILIZA COMO BENCHMARK O CDI + 2% A.A. NOS ÚLTIMOS 12 MESES O BENCHMARK RENDEU 13,14% E 10,54% NO ANO DE 2022. O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO DO FUNDO NOS ÚLTIMOS 12 MESES É DE R\$ 54,80 MILHÕES. A RENTABILIDADE DO MÊS DE SETEMBRO FOI DE 1,74. DATA BASE: 30.09.2022. ESTE MATERIAL FOI DESENVOLVIDO PELA GESTORA E POSSUI CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO. LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. O INVESTIMENTO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DO CRÉDITO - FGC.

